

## Boletim Informativo Especial #uesbcontraaCovid19 – nº 08 de 02/07/2020

(uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga)

### Panorama da Epidemia de COVID-19 nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista

O presente Boletim Informativo é uma iniciativa do Conselho de *Campus* da UESB (Itapetinga) para auxiliar os gestores e a população nas suas tomadas de decisão, apresentando informações de forma clara e imparcial, esclarecendo dúvidas sobre os dados e contribuindo para uma visão consciente da atual situação da pandemia de COVID-19.

#### **Contexto Estadual:**

Até 30/06/2020 foram registrados na Bahia 73307 casos de COVID-19 em 385 dos 417 municípios do Estado (92%), sendo que em 338 deles existe pelo menos um caso ativo. No mesmo dia, o total acumulado de mortes por COVID-19 na Bahia registrado foi de 1853 óbitos em 172 municípios. A Taxa de letalidade está em torno de 2,5% e cerca de 65% dos casos confirmados de COVID-19 na Bahia já haviam se recuperado, segundo dados oficiais da SESAB. A evolução do número de casos no estado é apresentada na Figura 1, onde pode se verificar indícios de uma possível estabilização no número de casos ativos no estado. Nos próximos quinze dias será possível confirmar a tendência de início de redução do número de casos ativos, formação de um platô estável ou novo aumento de casos ativos no estado. É provável que tal tendência de estabilização do número de casos seja devido à recuperação de pacientes em áreas que estavam com elevado índice de casos como Salvador, Ilhéus, Itabuna e Jequié, em oposição ao processo de interiorização em municípios de menor porte, onde os casos ativos ainda estão em crescimento. Espera-se que, devido à menor densidade demográfica nos municípios do interior, a propagação da COVID-19 comece a reduzir lentamente, mantendo-se, de modo geral as medidas de contenção adotadas no Estado.

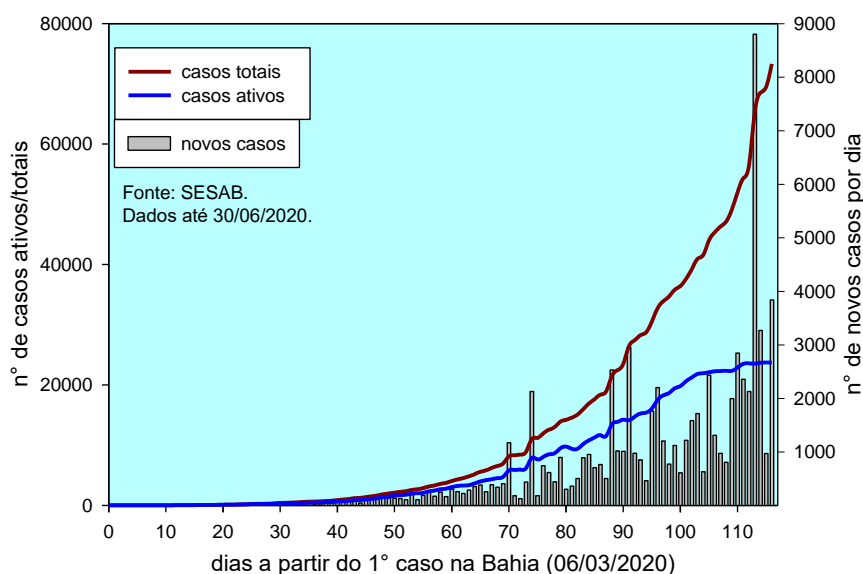


Figura 1: Evolução dos casos de COVID-19 na Bahia até 30/06/2020

O detalhamento de leitos de enfermaria e leitos de UTI, bem como as taxas de ocupação dos leitos, e o percentual de doentes atendidos são apresentados na Tabela 1. Verifica-se que até o momento, em nosso estado existe uma oferta de leitos que consegue suprir as demandas surgidas devido à COVID-19, embora, mesmo com o constante aumento do número de leitos, ainda se verifique uma tendência de aumento de ocupação dos leitos de UTI.

Tabela 1: Taxa de ocupação de leitos públicos hospitalares e de UTI em 30/06/2020 para COVID-19 na Bahia.

Tipo de leito	Quantidade	Utilizados	Taxa de Utilização	% dos casos ativos
Leito de enfermaria	1368	704	51%	3,0%
Leito de UTI	916	718	78%	3,0%

Fonte: SESAB.

### **Situação nas Regiões de Saúde de atuação direta da UESB**

Segundo o plano de ação no combate à COVID-19 no Estado, as Unidades de Referência em nossas regiões são o Hospital Geral de Vitória da Conquista e o Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, sendo o Hospital das Clínicas de Vitória da Conquista a Unidade de Retaguarda. Em Itapetinga, foi aberta em junho de 2020 uma unidade de retaguarda para atendimento de casos clínicos de baixa complexidade. A capacidade hospitalar exclusiva para a COVID-19 na região é apresentada na Tabela 2. É importante lembrar que pessoas que apresentem sintomas de COVID-19 devem informar sua condição às autoridades de saúde do seu município e se for o caso buscar ajuda médica. Mas não devem procurar diretamente as unidades citadas acima, cujos leitos só serão ocupados via centrais de regulação. Apesar de ainda existirem leitos de UTI disponíveis em Vitória da Conquista, nesta semana, pela primeira vez, o índice de ocupação foi superior a 60%. Em Jequié, após um breve período de queda, a ocupação dos leitos de UTI voltou a atingir níveis críticos, superiores a 85%.

Tabela 2: Oferta e utilização de leitos públicos de enfermaria e de UTI em 30/06/2020 exclusivos para COVID-19 nas regiões de saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Município	Tipo de leito	Quantidade	Taxa de Utilização
Itapetinga	Enfermaria	20	5,0%
	UTI	19	89,5%
Vitória da Conquista	Enfermaria	64	29,7%
	UTI	50	66,0%

n.d. – dados não disponíveis. Fontes: Prefeituras de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

Até 30/06/2020 as Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista somavam juntas 4303 casos e 92 mortes por COVID-19, representando, respectivamente, 5,9% dos casos e 5,0% das mortes no Estado. Na Tabela 3 é apresentada a situação nas três Regiões de Saúde, seus municípios-sede e nos municípios com maior número de casos em cada região. A Região de Vitória da Conquista ultrapassou o milésimo caso na última semana, e é provável que a Região de Itapetinga alcance essa marca no decorrer da próxima semana. A taxa de letalidade em Itapetinga reduziu um pouco se comparado à última semana, possivelmente devido ao aumento de casos confirmados com a realização de testes rápidos, e deve ter tendência de se aproximar da média estadual com o avançar da pandemia na região, enquanto que em Jequié esse valor ainda está elevado, se comparado à média estadual.

Tabela 3: Situação nas Regiões de Saúde de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em comparação com o País e Estado e municípios com maior número de casos nas regiões, em 30/06/2020.

Localidade	População (mil hab.)	Data do 1º caso	Situação em 30/06/2020				
			Nº de casos	Nº de mortos	casos / milhão hab.	mortes / milhão hab.	Letalidade (%)
Bahia	14873,1	06/03	73307	1853	5142	127,9	2,5
Brasil	210147,1	26/02	1402041	59594	6894	288,5	4,2
Região de Itapetinga	252,9	29/03	833	15	3294	59,3	1,8
Região de Jequié	489,4	23/03	2227	54	4550	110,3	2,4
Região de Vit. da Conquista	632,3	01/04	1243	23	1966	36,4	1,9
Itapetinga	76,1	04/04	384	11	5043	144,5	2,9
Jequié	156,0	23/03	903	33	5790	211,6	3,6
Vitória da Conquista	338,5	01/04	729	16	2154	47,3	2,2

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PM Vitória da Conquista, PM Jequié, PM Itapetinga, PM Ipiaú; IBGE.

Nas Figuras 2 a 4 são apresentadas a evolução do número de casos por semana desde o 1º registro oficial em cada Região de Saúde. Apesar das diferentes realidades regionais, continuamos a verificar a tendência de aumento no número de casos. Observa-se também o crescimento no número de casos nos diversos municípios, comprovado pelo distanciamento entre o número de casos nos municípios-sede e nas respectivas Regiões de Saúde. O momento ainda é de atenção e exige contínua reanálise das ações de prevenção e controle.

O pronunciado aumento observado em Itapetinga foi devido ao registro súbito de cerca de 30 casos no dia 25/06, registrados após testagem em um lar de idosos e cerca de 160 casos no dia 29/06 após testagem em uma empresa. Porém isso não altera o fato de que existe uma tendência atual de crescimento no número de casos no município. Além de Itapetinga, um crescimento acima de 100% no número de casos na última semana foi observado em Firmino Alves, Iguai, Itambé, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Apuarema, Jaguaquara, Itamari, Itaquara, Manoel Vitorino, Anagé, Bom Jesus da Serra, Planalto e Ribeirão do Largo. No entanto, o aumento da testagem e identificação de indivíduos com resultado positivo para COVID-19 contribui para mapear os casos na região e facilitar o planejamento de medidas de combate.

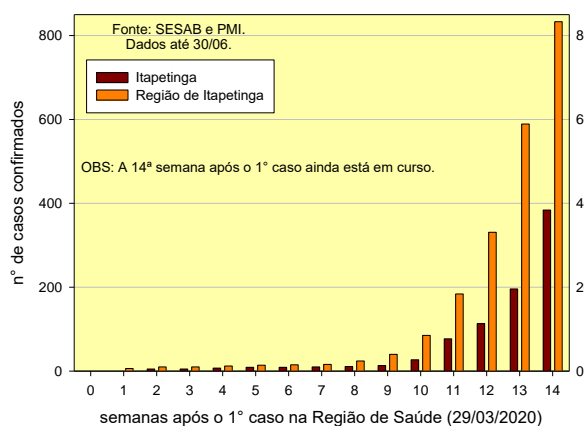


Figura 2: Evolução de casos na Região de Itapetinga.

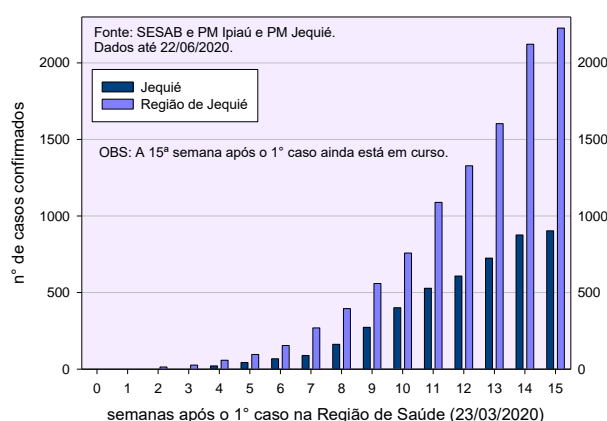


Figura 3: Evolução de casos na Região de Jequié.

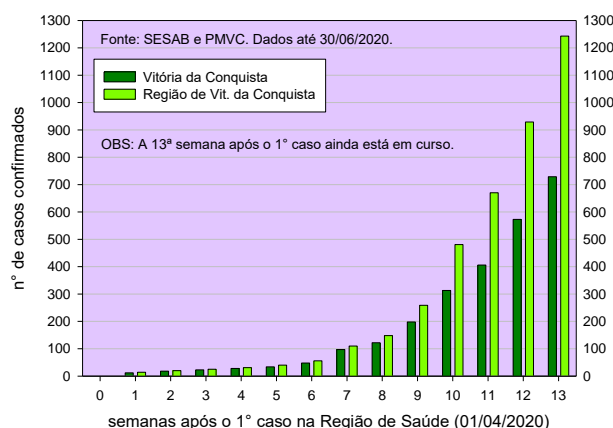


Figura 4: Evolução de casos na Região de Vitória da Conquista.

Somadas, as três regiões apresentaram na última semana um aumento de 53% nos casos, e 28% no número de mortes. Maiores detalhes sobre esse aumento são apresentados na Tabela 4.

Comparado à semana anterior, houve um aumento na incidência de novos casos nas três Regiões de Saúde observadas e nos seus municípios-sede. Tal crescimento vem indicando que, de modo geral nessas regiões, o planejamento de combate ao novo coronavírus não tem se mostrado eficiente. Ações de flexibilização de abertura do comércio, e até mesmo de manutenção das atuais condições de funcionamento dos mesmos, diante de um quadro de crescimento de casos, são temerárias. Tais ações tendem a agir como facilitadoras da propagação da COVID-19, com aumento da taxa de infecção. Medidas de reabertura do comércio só deveriam ser iniciadas com comprovada redução do número de casos ativos, obtendo-se consistentemente valores para a taxa de reprodução da COVID-19 abaixo de um. No entanto, verifica-se em diversas cidades do país a condução de processos de reabertura do comércio, mesmo com o número de casos ativos em crescimento, e o que se observa é que uma nova onda de surgimento de novos casos está se iniciando.

Tabela 4: Aumento no nº de casos nas Regiões de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista em 30/06/2020.

Região/Município	Casos em 16/06	Casos em 22/06	Aumento desde 16/06	Casos em 30/06	Aumento desde 22/06
Região de Itapetinga	206	356	73%	833	134%
Região de Jequié	1367	1603	17%	2227	39%
Região de Vitória da Conquista	651	857	32%	1243	45%
Itapetinga	81	126	56%	384	205%
Jequié	618	725	17%	903	25%
Vitória da Conquista	393	523	33%	729	39%

Fontes: SESAB, Ministério da Saúde, PMVC, PMJ, PM Itapetinga, PM Ipiáú.

Para se entender melhor a atual tendência de crescimento de casos, é apresentado nas Figuras 5 a 7 o número de casos ativos em Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista.

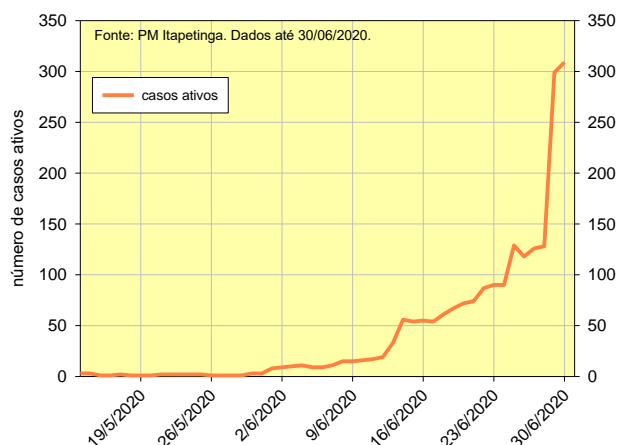


Figura 5: Casos ativos de COVID-19 em Itapetinga.

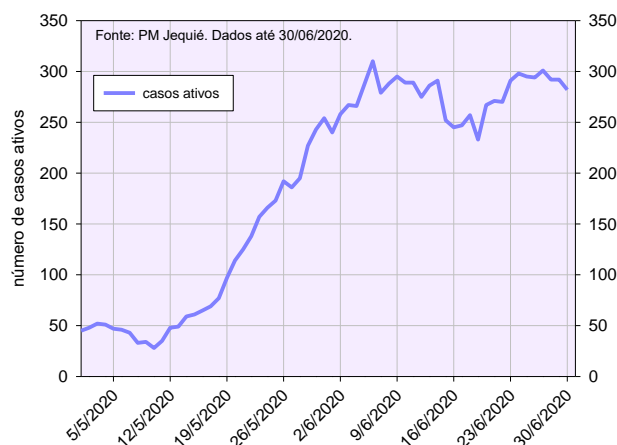


Figura 6: Casos ativos de COVID-19 em Jequié.

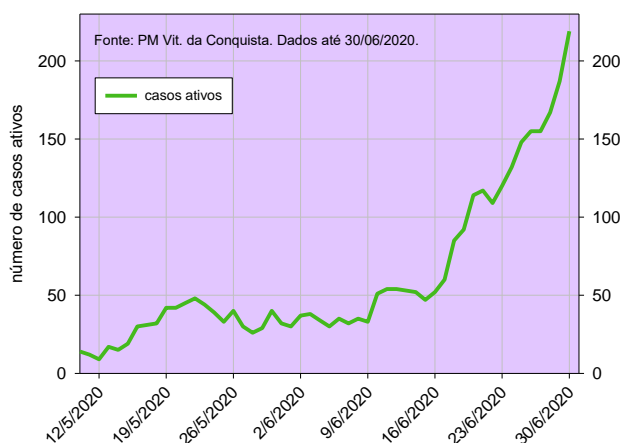


Figura 7: Casos ativos de COVID-19 em Vitória da Conquista.

Diante do recente aumento no número de casos, Itapetinga ainda apresenta um forte crescimento no número de casos ativos, ultrapassando trezentos indivíduos, o que gera muita atenção, chegando valores superiores a Vitória da Conquista e Jequié. Em Vitória da Conquista também se verificou um forte aumento recente no número de casos na última semana, enquanto em Jequié, o número de casos ativos não tem caído significativamente. Possivelmente nos dois municípios, tais comportamentos são reflexo da maior flexibilização na abertura do comércio, que ainda não está ocorrendo em momento propício.

Foram registrados casos de COVID-19 em 53 municípios nas três Regiões de Saúde até 30/06/2020, três a mais que na semana anterior. Somadas as três Regiões, apenas os municípios de Belo Campo, Irajuba e Planaltino não possuem casos de COVID-19 confirmados, segundo a SESAB. Nas Figuras 8 a 10 são apresentados o número de casos por município de cada uma das três Regiões. Vinte e um municípios das três Regiões em observação apresentaram mortes por COVID-19 até 30/06/2020, sendo apresentados na Tabela 5.

Tabela 5: Municípios com mortes por COVID-19 até 22/06/2020 nas Regiões de Saúde observadas.

Município	Nº de mortes	Dias após a última morte	Município	Nº de mortes	Dias após a última morte
Iguaí	1	8	Dário Meira	1	19
Itapetinga	11	1	Ibirataia	2	24
Itarantim	1	47	Ipiaú	8	14
Itororó	1	8	Itagibá	3	1
Macarani	1	35	Jequié	33	2
Anagé	1	46	Jitaúna	2	24
Barra do Choça	1	3	Lafaiete Coutinho	1	9
Cândido Sales	3	0	Manoel Vitorino	1	41
Poções	2	5	Maracás	1	19
Vitória da Conquista	16	0	Santa Inês	1	18
Aiquara	1	36			

Fonte: SESAB e Prefeituras Municipais.

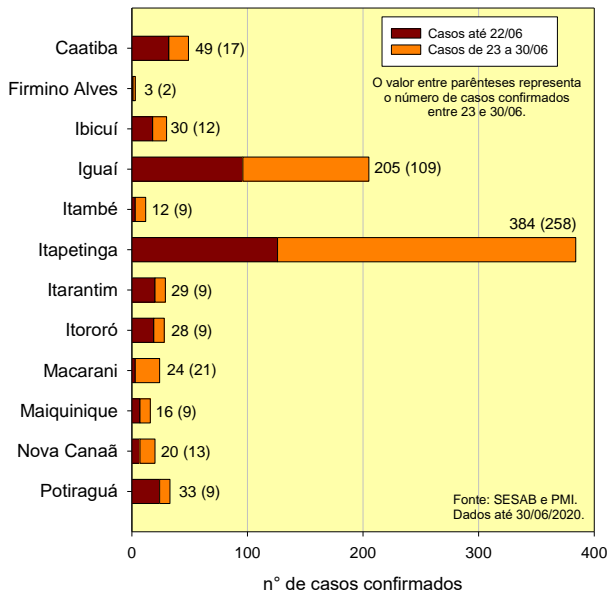


Figura 8: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Itapetinga.

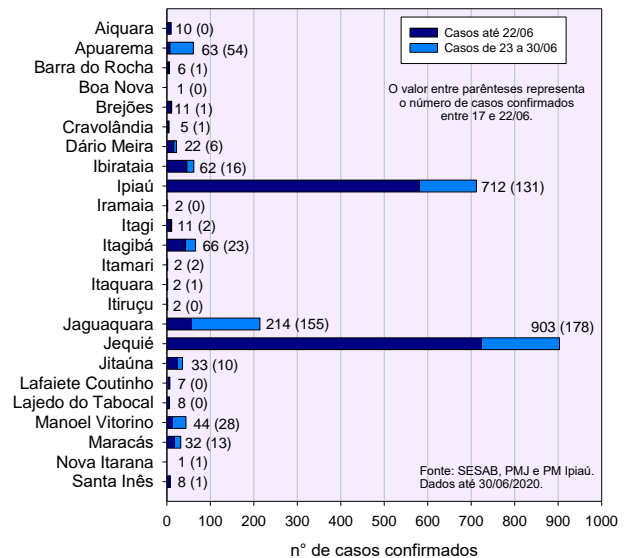


Figura 9: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Jequié.



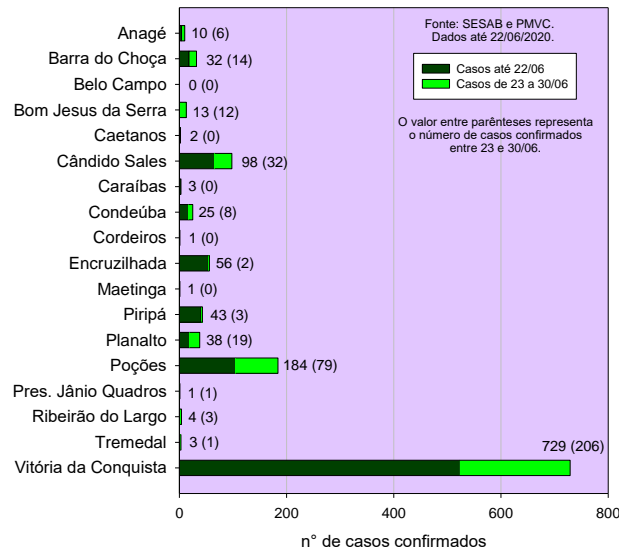


Figura 10: Distribuição de casos de COVID-19 na Região de Saúde de Vitória da Conquista.

**Expectativas para o período de 02 a 15 de julho**

Nas Figuras 11 a 14 são apresentados os cenários para a evolução do número de casos na Bahia e nos municípios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista para o período de 02 a 15 de julho calculados usando-se como referência o ajuste do modelo de epidemia SIQR (Suscetível → Infectado → Quarentena → Recuperado) (Pedersen e Meneghini, 2020). É importante destacar que esses cenários são teóricos e estão em constante mudança com a evolução da própria doença nas regiões, devendo ser reavaliados periodicamente. Vale destacar também que tais projeções também são afetadas pelas ações adotadas há cerca de 15 a 20 dias para mudanças nas medidas preventivas, que passarão a ter impacto deste momento em diante.

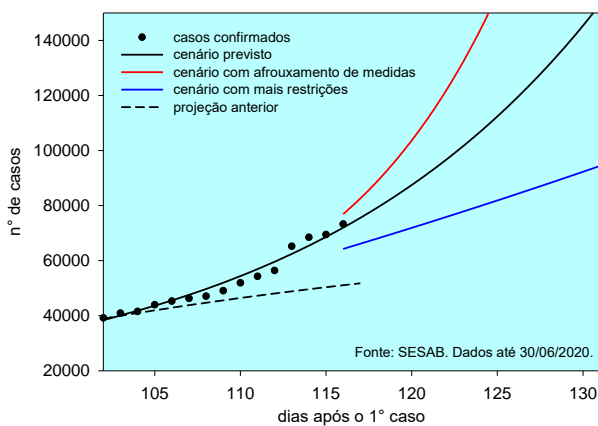


Figura 11: Projeções até 15 de julho na Bahia.

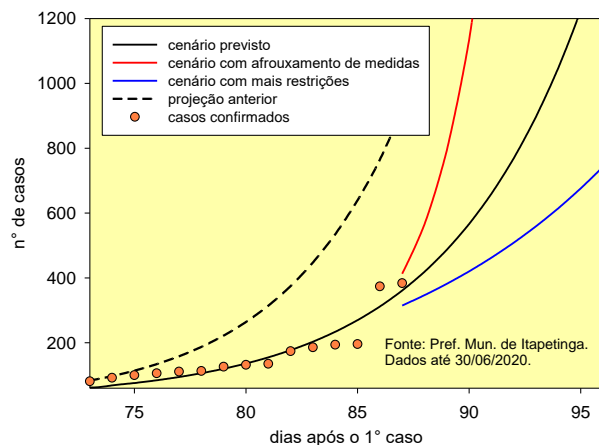


Figura 12: Projeções até 15 de julho em Itapetinga.

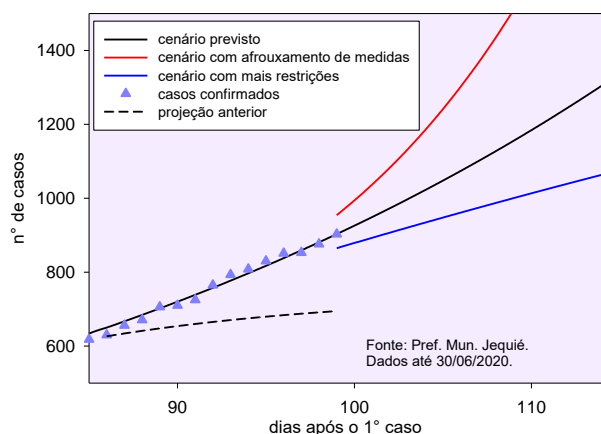


Figura 13: Projeções até 15 de julho em Jequié.

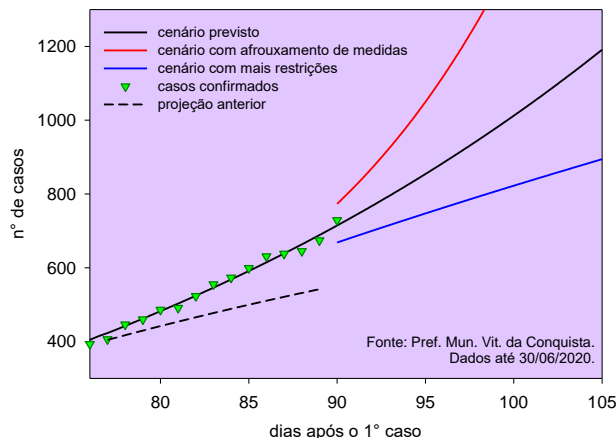


Figura 14: Projeções até 15 de julho em Vitória da Conquista.

De modo geral, nas projeções observadas verifica-se que o número de casos aumentou mais que o esperado, se um cenário de estabilização no surgimento de novos casos estivesse se instalando. Isso pode indicar que ações de maior abertura do comércio neste momento podem estar sendo precipitadas, visto que mantém e até aumenta a circulação do novo coronavírus na região. É possível também que tenham ocorrido um relaxamento nas medidas de prevenção e fiscalização, por parte de população e do poder público, ainda que um maior número de testes esteja sendo feito nas regiões. No entanto, não dispomos de tais informações para poder fazer maiores conclusões.

Se medidas mais severas não forem adotadas nos próximos quinze a vinte dias, dificilmente tal cenário será revertido no curto prazo, o que levará ao crescimento ainda maior dos casos ativos e isso pode comprometer a capacidade de atendimento do sistema de saúde da região já no mês de julho.

Mais uma vez, observa-se um comportamento diferente em Itapetinga se comparado à Jequié e Vitória da Conquista, fruto do momento distinto vivido em cada localidade. Nesta semana, em Itapetinga, iniciou-se um período de redução do horário de funcionamento do comércio e implementação de um toque de recolher durante à noite. Resta saber se tais medidas serão suficientes para a redução do aparecimento de novos casos com a mesma velocidade com que eles têm sido registrados atualmente.

### **Considerações Finais**

A oscilação no comportamento observado na evolução dos casos comprova o frágil equilíbrio que vivemos com relação à COVID-19, demonstrando fortemente a relação entre as ações que vêm sendo realizadas em nossas regiões e os resultados obtidos. Quaisquer deslizes no comportamento geral da população, ou nas medidas adotadas pelos gestores públicos e iniciativa privada, farão com que uma tendência de melhora rapidamente se transforme num crescimento acelerado de novos casos. Ações de manutenção do comércio aberto ou reabertura do mesmo devem ser avaliadas com cautela, baseando-se em indicadores claros, como o número de leitos hospitalares disponíveis, número de casos ativos e surgimento de novos casos.

Comparado à semana anterior, o atual momento da pandemia é pior nas três regiões observadas. Há a tendência de crescimento no número de casos ativos na região, que associada a um processo da maior flexibilização do comércio em diversas cidades, e um recente aumento na



ocupação de leitos de UTI em Vitória da Conquista e Jequié, indicam um cenário extremamente desfavorável para os próximos dias, caso ações concretas e assertivas não sejam tomadas.

Gestores públicos, iniciativa privada e população devem entender e se conscientizar que, de fato, todos deverão se acostumar à rotina de um 'novo normal', em que hábitos recentemente adquiridos, como o uso de máscaras, aumento da frequência de higienização pessoal, entre outros, deverão permanecer ativos por muito tempo, senão de modo permanente, para que seja possível a retomada de atividades em nossas Regiões. Tais ações serão necessárias, uma vez que até o momento, ainda não se tem certeza de qualquer tipo de tratamento médico ou vacina reconhecidamente eficaz no combate à COVID-19.

As realidades locais são distintas de um município para o outro e exigem medidas distintas. No entanto, alguns pontos são comuns a todas as estratégias: mapear e monitorar todos os casos suspeitos e pessoas que tiveram contato com estes; aumentar o número de testes entre os suspeitos para facilitar a cadeia de rastreabilidade de casos. Para isso, testagem em empresas com um grande número de funcionários, feiras livres, arredores de agências bancárias e casas lotéricas são boas referências para se iniciar a identificação e isolamento de novos casos, que venham a impedir a cadeia de transmissão do novo coronavírus. É necessário aumentar o grau de conscientização da população com campanhas claras, diretas, massivas e constantes, para manter as pessoas em casa, só saindo quando for essencial.

O mais importante nesse momento é preservar vidas, para que seja possível posteriormente o reestabelecimento econômico e social em nossas regiões, no estado e no país.



Referências (todos os sites acessados entre 25/06/2020 e 01/07/2020).

Defesa Civil Italiana. Protezione Civile. Disponível em <https://raw.githubusercontent.com/pcm-dpc/COVID-19/master/dati-andamento-nazionale/dpc-covid19-ita-andamento-nazionale.csv>

IBGE. <https://cidades.ibge.gov.br/>

Ministério da Saúde. Portal Covid19. <https://covid.saude.gov.br/>

Pedersen, M.G.; Meneghini, M. (2020). Quantifying undetected COVID-19 cases and effects of containment measures in Italy: Predicting phase 2 dynamics. DOI: 10.13140/RG.2.2.11753.85600.

Prefeitura Municipal de Ipiaú. Boletim COVID-19 – Dados Oficiais de Ipiaú. [https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/prefeituradeipiau/?epa=SEARCH_BOX), @prefeituradeipiau

Prefeitura Municipal de Itapetinga. Boletim COVID-19. <http://www.itapetinga.ba.gov.br/covid19/>

Prefeitura Municipal de Jequié. Boletim Epidemiológico Diário. <https://www.facebook.com/prefeiturajequeie/>, @prefeiturajequeie

Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Boletim Coronavírus. <https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/>

Roser, M.; Ritchie, H.; Ortiz-Ospina, E.; Hasell, J. Statistics and Research - Coronavirus (COVID-19) Deaths. In: Our World in Data. <https://ourworldindata.org/covid-deaths?country=BRA>

**Idealização e Produção:** Conselho de *Campus* da UESB, *campus* de Itapetinga.

**Editorial:**

**Editor:** Rafael da Costa Ilhéu Fontan

**Colaboradores:**

Carlos Bernard Moreno Cerqueira Silva

Leonhard Krause

Wesley Amaral Vieira

Dimas Oliveira Santos

Paulo Sávio Damásio da Silva